

# arrabalde

Julho 2011  **jornal** Centro Histórico **Palmela**

## Obras e projectos que estão a mudar a face do Centro Histórico

O “*arrabalde*” apresenta-lhe as principais intervenções de qualificação do espaço público, integradas no Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela - algumas já concluídas, outras em curso e muitas com início previsto para o final do ano. Alguns dos projectos mais marcantes foram apresentados na Biblioteca de Palmela, em Junho, no âmbito da Semana dedicada à freguesia. (p. 4 e 5)



### *Fernando Baião em entrevista*

A Junta de Freguesia de Palmela é um parceiro estratégico do Programa e está profundamente empenhada na revitalização do núcleo mais antigo da vila. O Presidente Fernando Baião partilhou memórias de infância e juventude nas ruas do Centro Histórico com o “*arrabalde*” e mostrou o seu entusiasmo com o trabalho em curso. Entre outras novidades, destaca o Espaço Cidadão, um edifício no Largo do Mercado que albergará a sede da Junta e terá capacidade para receber iniciativas da população e das instituições locais. (p. 3)

### *Castelos no Ar animam fins-de-semana de Verão*

*Pelo segundo ano consecutivo, Palmela vive os “Castelos no Ar”, programação a decorrer no Castelo e zona envolvente. Durante os meses de Julho e Agosto, os fins-de-semana são preenchidos com propostas temáticas, nas áreas da música, teatro, dança e animação, protagonizadas por artistas nacionais e pelo movimento associativo local. Uma forma diferente de viver o nosso Castelo.*

(p. 7)



Visite-nos

**1 a 6**  
Setembro 2011

Festa das

**Vindimas**

**Palmela 2011**

49ª Edição

Apoios:



Município  
Patrocínio: **Palmela**



## Mercado Municipal de Palmela Jovens investem no Centro Histórico

No coração do Centro Histórico, o Mercado Municipal de Palmela aposta na qualidade dos produtos frescos, que disponibiliza diariamente, de terça-feira a sábado.

Do peixe às frutas e legumes, passando pelo pão e pelos queijos, a produção local é privilegiada no Mercado de Palmela, espaço inaugurado em 2005 para servir a população da vila com mais conforto, modernidade e

oferta. De acordo com o Regulamento Municipal de Mercados e Feiras, foram realizadas, recentemente, concessões directas para dois espaços no Mercado, que deverão abrir em breve. Entretanto, a cafetaria também reabriu, pelas mãos de Diana Souza.

A jovem está no Mercado há cerca de três semanas, depois de ter ficado sem o emprego que detinha noutra estabelecimento comercial

da vila. Dedicada, também, a projectos musicais, Diana disse ao “*arrabalde*” que esta foi uma oportunidade de ter o seu próprio negócio e de controlar os seus horários para conjugar as duas actividades. Sobre a experiência, afirma que «está a ser o que esperava» e está confiante de que «a tendência é melhorar, porque as pessoas vão conhecendo e vão sabendo que está aberto».

## Ausentes do Alentejo receberam Medalha Municipal de Mérito

Criado e sediado em pleno Centro Histórico de Palmela, o Grupo Coral “Ausentes do Alentejo” foi uma das instituições homenageadas nas Comemorações do Dia do Concelho, com a atribuição da Medalha Municipal de Mérito, Grau Prata, na Área da Cultura. A cerimónia de entrega de Medalhas de Honra do Concelho e Medalhas Municipais de Mérito, Dedicção e Serviço Prestado a personalidades, entidades e trabalhadores do município, decorreu a 1 de Junho, no âmbito das comemorações do Dia do Concelho.

A colectividade nasceu há 26 anos, a partir de um pequeno grupo de amigos que se juntavam na Taberna da Parreirinha, ao fim de um dia de trabalho, e recordavam modas alentejanas.

Os encontros tornaram-se mais organizados e, a 25 de Abril de 1985, deu-se a primeira apresentação pública.

O Grupo tem vários trabalhos editados em cassete e CD, e participou em espectáculos de teatro de rua, no âmbito do FIAR, e com a companhia de dança residente no Cine-Teatro S. João, DançArte (também homenageada este ano).

Nas suas actuações, quer no País quer no estrangeiro, são interpretadas modas originais e modas do cancionero alentejano.

O Grupo é constituído por 28 elementos, oriundos de vários pontos do Alentejo, e manteve actividade ininterrupta nos últimos 25 anos. No dia 9 de Julho, organizou, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, o 23º Encontro de Grupos Corais.

A iniciativa realizou-se no Largo de S. João e contou com a participação de oito corais convidados.



## Comunidade envolvida na recriação do Passeio Público

Quem passou pelo Largo de S. João, ao final da tarde de 9 de Junho, e não sabia o que estava a acontecer, decerto ficou baralhado. Verdadeiro “portal” para outros tempos, o largo central de Palmela recebeu centenas de pessoas, muitas vestidas a rigor para regressar aos anos 20 do século passado, numa recriação do Passeio Público. A iniciativa da Escola dos 2º e 3º ciclos do ensino básico Hermenegildo Capelo, com o apoio da Câmara Municipal de Palmela, conseguiu reunir a comunidade educativa, e não só. O projecto, desenvolvido pelo Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas da escola, integrou, também, a exposição “Ofícios Tradicionais”, que esteve patente na Biblioteca Municipal de Palmela. Durante a tarde e início da noite, ouviram-se pregões populares, leram-se as notícias distribuídas pelos ardinhas, assistiu-se a uma sessão de cinema no cinematógrafo e dançou-se o *charleston*, o tango, o *quick step* ou o *foxtrot*. Também o fado, o folclore, as canções de roda e os jogos tradicionais tiveram lugar nos diversos espaços do recinto, enquanto as bandas republicana e monárquica se “degladiaram” em palco, numa competição mais

musical do que política. A Feira Vintage e a participação entusiasta dos agentes económicos locais, que proporcionaram diversos petiscos e iguarias, completaram um dia diferente no Centro Histórico de Palmela.

Culminar de um ano de trabalho em várias áreas, este projecto de escola teve, como objectivo, comemorar o Centenário da República e levou cada turma a pesquisar sobre a forma de pensar das pessoas, o vestuário, a cultura ou a tecnologia da época. Jorge Sá Pinto, Professor de História e um dos dinamizadores do projecto, revelou ao “*arrabalde*” que a iniciativa superou, em muito, as suas expectativas e afirmou que «é importante para a escola tomar a iniciativa, no sentido de produzir eventos que levem as pessoas a participar, não só a comunidade educativa, mas todos – o sector económico (que está muito receptivo), o sector cultural, as bandas filarmónicas, as associações de cultura, nas quais o concelho é bastante rico». No fim da carreira, a aguardar a aposentação, o professor não escondeu a sua tristeza com a situação actual da educação e com a desvalorização do ensino público por parte dos sistemas político e social, mas considera que muita da responsabilidade cabe à Escola Pública, que «durante muitos anos, infelizmente, na democracia, acabou por se “intelectualizar”, por se enquistar dentro dos seus muros». Na sua opinião, «a forma de sobreviver é abrir-se à comunidade, é vir para o interior da comunidade e participar com ela». Assim, a ideia de um grande evento nos espaços públicos de Palmela, que marque, também, o final do ano lectivo, é para continuar e «a satisfação de ver isto conseguido traz sempre alento e faz com que fique a semente para o ano que aí vem». A realização de uma Feira Medieval, à semelhança do que aconteceu em 2010, também com grande êxito e interesse por parte da população, parece ser, para já, a ideia mais consensual.



Presidente da Junta de Freguesia de Palmela em ENTREVISTA

## Fernando Baião convicto de que «a dinamização do Centro Histórico vai ser uma realidade»

**em**

contacto directo com os fregueses e também ele criado nas ruas do Centro Histórico, Fernando Baião é rosto dos anseios e expectativas da população para este programa que, acredita, vai promover «uma transformação muito grande em Palmela». Ao “arrabalde”, confessou a sua curiosidade para ver concluídas intervenções como o Espaço Cidadão (que acolherá a Junta) ou o Parque Venâncio Ribeiro da Costa e recordou memórias de outros tempos, que lhe deixaram saudades.

**arrabalde** – A Junta de Freguesia é umas das entidades parceiras da Câmara Municipal no Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico. Enquanto Presidente da Junta e, também, enquanto munícipe, quais são as suas expectativas?

**Fernando Baião** – A dinamização do Centro Histórico vai ser importantíssima. Se calhar, peca um bocadinho por tardia, porque os munícipes querem ver as obras começarem.

A Junta sabe que vão começar e com isso não temos qualquer problema, mas eu sinto, ao falar com os moradores, que eles estão um bocadinho receosos e perguntam quando é que começam as obras.

Mas vai ser uma realidade muito em breve... não vai resolver, totalmente, o problema do Centro Histórico, mas dará uma ajuda muito boa. Aproveito para dar os parabéns pela saída do “arrabalde”, com um nome que eu considero muito digno, porque o arrabalde faz parte da história desta zona.

**a.** – Dentro das acções em curso, o Espaço Cidadão é um dos projectos que acompanha com maior atenção?

**F.B.** – Exacto, o Espaço Cidadão toca, muito directamente, a Freguesia. Como sabem, nós não temos sede própria e na candidatura ao QREN foi previsto termos ali a nossa sede e apoiar, também, outras manifestações da freguesia, do município, dos parceiros. Assim que esteja concluído, nós vamos logo para lá e estamos mesmo desejosos de que aconteça, o mais rapidamente possível.

**“Parece-me, até, que as coisas estão a compor-se, começo a ver mais gente nova.”**

Vamos dar animação ao Largo do Mercado e vamos criar maneira de chamar lá as pessoas, com exposições e eventos.

**a.** – Uma das principais preocupações nos Centros Históricos é a saída das pessoas para outros núcleos urbanos e a dificuldade em chamar quem ainda lá está a participar nos processos de recuperação. Do seu conhecimento sobre a vila, acredita que as pessoas estão disponíveis?

**F.B.** – A Câmara Municipal tem feito uma dinamização boa, com as “Conversas de Poial”, com os “Percurso da Água”, e a população tem aderido muito bem. As Marchas Populares foram ao Centro Histórico à noite e as pessoas ficaram satisfeitas, e têm havido espectáculos no Terraço do Mercado.

Estas iniciativas são importantes para chamar e envolver as pessoas e o Movimento Associativo também tem uma palavra a dizer.

As duas sociedades centenárias estão a trabalhar muito bem e é importante que, de vez em quando, dêem um saltinho ao Centro Histórico. Depois das obras, com o Espaço Cidadão arranjado, com



exposições, eu acho que a gente consegue chamar cada vez mais pessoas à zona velha. Parece-me, até, que as coisas estão a compor-se, começo a ver mais gente nova.

**a.** – Enquanto palmelão, nascido e criado no Centro Histórico, que memórias é que guarda?

**F.B.** – Dos tempos em que morei no Centro Histórico, guardo as memórias de um jovem que começou muito cedo no mundo do trabalho. Com 11 anos, fui vender tabaco para o Sr. Canuto Machado, pela vila toda, pelas tabernas e cafés.

Trabalhei para o Sr. João de Sousa, na Travessa das Oliveiras, numa adegas. Com 14 anos, fui para o Carlos Martins de Sousa, para uma droguaria e mercearia. Os meus pais também tinham uma taberna no Largo do Município, onde estiveram 13 anos, portanto, conheço o Centro Histórico muito bem e tenho saudades desses tempos.

A gente tinha as portas sempre abertas, não havia portas fechadas... Muito bem faz a Câmara com as “Conversas de Poial”... as pessoas sentavam-se nos poiais à noite, a falar umas com as outras. Depois de um dia de trabalho, iam para as tabernas, havia outra convivência.

**a.** – Na sua opinião, o que é que levou à mudança?

**F.B.** – Eu morei no Centro Histórico há mais de cinquenta anos e as ruas são as mesmas, só que estávamos ali, morávamos ali todos. Agora há fóruns e shoppings... nós também tínhamos o shopping da Rua Hermenegildo Capelo, onde havia tabernas, sapateiros, regatearias, droguarias, barbeiros – havia de tudo. Com a transformação do mundo, e de Palmela também, as pessoas começaram a sair para outros lados e descaracterizou-se um bocadinho o Centro Histórico. Vamos ver se, com o arranjo, é

possível aos senhorios procurarem programas de apoio e tentarem, também, fazer obra, porque a autarquia não pode fazer, como sabem, e há muita casa degradada. Lanço daqui um apelo para que tentem arranjar as casas e os bens que lhes pertencem para conseguirmos trazer mais pessoas para o Centro Histórico, para dar mais vida à zona.

**a.** – Além das intervenções que já estão no terreno, grande parte das obras estão previstas para o início de 2012. Prevê um Inverno difícil?

**F.B.** – Vão começar as obras, mas atenção que vai haver lama, vai haver pó, vão haver buracos e tudo leva o seu tempo. Aproveito para pedir um bocadinho de paciência e compreensão aos munícipes, porque será passageiro e quanto mais rápido começar, melhor. Vamos ficar com grande parte do Centro Histórico em condições para receber quem quer que nos visite.

**“nós também tínhamos o shopping da Rua Hermenegildo Capelo”**

**a.** – Além do Espaço Cidadão, e depois de ter assistido à apresentação pormenorizada dos projectos, no âmbito da Semana descentralizada, dedicada à freguesia, qual é a intervenção que o deixa mais curioso?

**F.B.** – Estou com vontade de ver todas as obras concluídas mas, além do Espaço Cidadão, estou muito curioso para ver a Esplanada do Castelo (com o Circuito de Manutenção e com todas as transformações que vai ter), o Largo do Município e a Alameda D. Nun'Álvares Pereira.

No fundo, estou ansioso para ver tudo porque nós vivemos isto, nascemos cá, temos um grande amor a Palmela. Sei que as pessoas vão ver uma transformação muito grande em Palmela e vão ficar, com certeza, radiantes e muito satisfeitas. ■



## Mãos à Obra no Centro Histórico

# Saiba o que está a acontecer na vila

*Muito se tem falado da candidatura a fundos comunitários que foi aprovada em meados de 2009, para recuperação e dinamização do Centro Histórico. Se está curioso para ver as mudanças, saiba que há muita coisa a acontecer e que tudo vai ficar mais visível no final do ano. Mas se ainda tem dúvidas sobre o que é este projecto, fique atento às próximas linhas.*



### Um plano de acção para requalificar Palmela

A Câmara Municipal aproveitou, em 2009, a primeira oportunidade de candidatura de Centros Históricos a fundos comunitários e envolveu um conjunto de entidades locais num programa de trabalho que apresenta quarenta acções, com um orçamento global de sete milhões de euros.

O Plano de Acção, intitulado “Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela”, é co-financiado em cinquenta por cento através do Regulamento Específico Política de Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, Centros Históricos (3º Aviso) – POR Lisboa /QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional. Regenerar e revitalizar esta zona nobre da vila, transformando-a numa referência de qualidade a vários níveis, são os principais objectivos do Plano, que procurou abranger várias áreas de trabalho - das infra-estruturas aos espaços públicos, passando pela cultura, pelo turismo ou pelo património - de forma a dar resposta a muitas das dificuldades sentidas. O modelo de gestão assenta numa parceria local protocolada com várias instituições locais. A autarquia procurou, também, a constituição de uma rede de parceiros estratégicos, com diferentes funções e responsabilidades, caso do Ministério da Cultura e do IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (fundamental na apreciação de todos os projectos, devido à Zona Especial de Protecção do Castelo), a par de instituições financeiras, empresas de construção civil, entidades formadoras, associações de desenvolvimento e ambiente.

### O que está a acontecer

Uma intervenção desta dimensão desenvolve-se, como se compreende, a vários ritmos e com fases

mais ou menos visíveis. Até agora, grande parte do trabalho tem decorrido ao nível interno, com o desenvolvimento de estudos e projectos para cada uma das acções.

Por ser uma zona histórica e envolver monumentos e outros edifícios de interesse, a aprovação dos projectos é bastante morosa porque necessita da aprovação de diversas entidades. O facto de se tratarem, também, de intervenções de recuperação, torna os trabalhos mais complexos, pela delicadeza e especificidade dos materiais a aplicar, pelas técnicas construtivas a utilizar e por algumas surpresas que, mesmo com sondagens prévias, sempre se encontram em obras deste tipo.

No final do ano chegará a fase mais visível, com muitas obras no terreno.

No entanto, estão em curso algumas intervenções e outras até já estão concluídas: o Wine Lounge da Casa-Mãe já está ao seu dispor para um final de tarde relaxado, a requalificação da antiga piscina do Castelo trouxe uma nova dignidade àquele espaço e criou um miradouro privilegiado para sul e o sistema wireless está prestes a entrar em funcionamento.

Em termos culturais e sociais, muitas têm sido, também, as acções já desenvolvidas no âmbito deste Plano: a Academia de Saberes da Associação de Idosos de Palmela está em funcionamento e a contribuir para a dinamização dos cidadãos seniores, O “Mesmo ao Seu lado” Espaço de Encontros da Fundação Robert Kalley está a desenvolver vários projectos para os diversos públicos, o projecto “Patrimónios” continua a aprofundar o conhecimento que temos sobre a história e a identidade deste núcleo urbano, e o Castelo de Palmela está a ser palco dos “Castelos no Ar”, com uma programação bastante rica que atraiu, já, milhares de visitantes.

## em curso



O **Chafariz D. Maria I** está a ser recuperado, numa intervenção mais profunda que, além de tratar a fachada do monumento, pretende neutralizar as infiltrações provenientes dos terrenos adjacentes, prevenindo a degradação futura. A empreitada integra a colocação de dreno, impermeabilizações, revestimentos e pinturas e foi adjudicada por 25.945 euros. A especificidade do material obriga a pausas regulares para garantir a secagem entre a aplicação de cada uma das camadas de massa. Prevê-se a conclusão da obra durante o mês de Agosto. Mandado construir por D. Maria I no século XVIII, o Chafariz é uma peça de grande valor arquitectónico e encontra-se em fase de classificação como Imóvel de Interesse Público pelo IGESPAR.

O **Moinho do Parque Venâncio Ribeiro da Costa** está em obras e deverá estar concluído em Agosto. Os trabalhos de remodelação das instalações, alguns já efectuados, estão orçamentados em 65.720 euros. Depois de finalizado, o Moinho será a sede da AJITAR – Associação Juvenil Ideias Transformam a Realidade e base para o trabalho de animação lúdica e pedagógica que estes jovens irão desenvolver no Parque.



A obra do **Bar da Praça de Armas do Castelo** esteve interrompida para realização de estudos arqueológicos e antropológicos, devido à descoberta de várias ossadas. Esses estudos estão concluídos e a obra já recomeçou. Os trabalhos, orçamentados em 56.440 euros, integram a realização de demolições, execução de paredes, divisórias e vãos, revestimentos interiores e exteriores, redes de águas e esgotos, electricidade e telecomunicações.

O **Espaço Cidadão** aguarda parecer do IGESPAR - Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, quanto ao relatório da arqueologia. Em meados de Julho, foram colocados na Plataforma de Contratação Pública os procedimentos concursais para elaboração dos projectos de recuperação das **Galerias e Praça de Armas do Castelo** e recuperação da **Casa Capelo**. Entretanto, estão a ser finalizados os projectos para as obras de infra-estruturas e arranjo paisagístico das ruas e largos, considerando já as recomendações da equipa de arqueologia e os estudos de condicionamento de circulação. Os concursos para as respectivas obras deverão ser lançados muito em breve.

# Projectos apresentados na Semana de Palmela

## Intervenções qualificam espaço público

**a** Câmara Municipal de Palmela esteve reunida com os parceiros e a comunicação social na Biblioteca de Palmela, no dia 9 de Junho, para fazer um balanço do trabalho em curso, no âmbito do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico. Inserido na Semana dedicada à freguesia de Palmela, este encontro destacou os projectos de infra-estruturas e de qualificação do espaço público que chegarão ao terreno dentro de pouco tempo.

A renovação das infra-estruturas de abastecimento de água e drenagem de pluviais e, em especial, a repavimentação das Ruas Hermenegildo Capelo, Jaime Afreixo, Heliodoro Salgado e um troço da Augusto Cardoso, são algumas das intervenções mais aguardadas pela população.

Depois de várias soluções apresentadas, a opção aprovada pelo IGESPAR passa pela substituição do empedrado actual, com 80 anos, por calçada grossa, de granito cinzento, com escoamento de águas pelo centro da via, afastando a humidade das habitações e permitindo nivelar o passeio. O concurso público será lançado brevemente, com a conclusão da obra prevista para o Verão de 2012.

Também os largos e espaços verdes terão nova cara, com projectos de requalificação previstos para a Praça Duque de Palmela, o Largo do Município, a Alameda D. Nun'Álvares Pereira, o Miradouro do Castelo e o Parque Venâncio Ribeiro da Costa.

Ficará, assim, criado, um percurso de passeio que ligará, mais facilmente, o Castelo à vila, encaminhando os visitantes do monumento para uma estadia mais demorada e abrangente.

Melhores condições de segurança, acessibilidade e fruição, prioridade aos peões e valorização de elementos arquitectónicos de qualidade são algumas das premissas que guiaram a elaboração destes projectos. Estão previstos o alargamento dos passeios, a redefinição de espaços de circulação e estacionamento, a iluminação de monumentos, a criação de esplanadas e a plantação de árvores e arbustos.



Largo do Município



Praça Duque de Palmela



Alameda

## Parque Venâncio Ribeiro da Costa

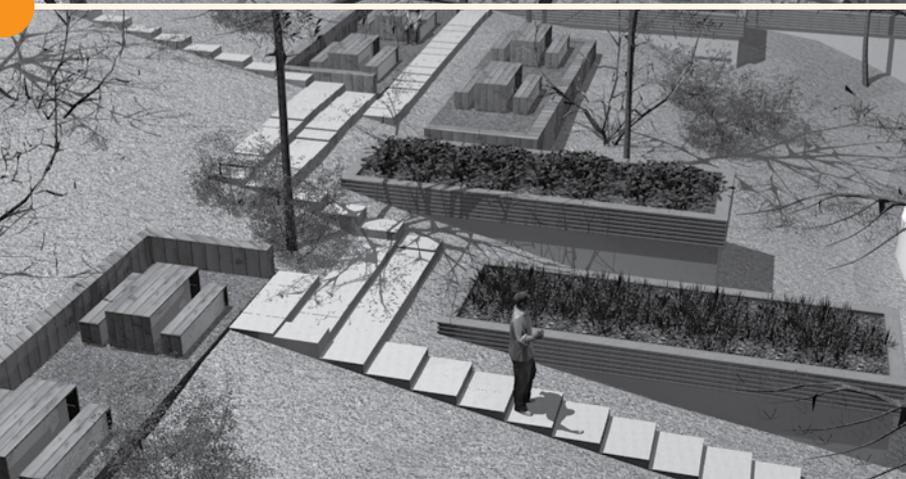
O Parque Venâncio Ribeiro da Costa, carinhosamente conhecido como Esplanada do Castelo, receberá uma das intervenções mais profundas, procurando devolver este espaço privilegiado da vila à população, com novas valências e a recuperação das estruturas existentes. Depois do Moinho, também os sanitários (futuras instalações dos Escoteiros de Palmela - AEP Grupo 40), o Anfiteatro e o Parque Infantil entrarão em obra.

O Parque foi dividido em diversas zonas temáticas para utilizações diferenciadas, prevendo-se a criação de um circuito de manutenção, uma área de projecção de cinema ao ar livre, uma zona de merendas, um horto botânico, um novo anfiteatro junto à sede dos Escoteiros, uma área para a realização de feiras de antiguidades e de trocas e uma zona com pequenos espelhos de água para a fauna existente (onde se destacam várias espécies de pássaros).

Além destas intervenções, pretende-se sinalizar as árvores e plantas existentes, repovoando o parque com novas espécies, e simplificar os percursos pedonais existentes, eliminando os “labirintos” e favorecendo a circulação.

Iluminação e segurança são mais algumas das prioridades deste projecto.

A obra deverá começar no início do próximo ano, com conclusão prevista para o Verão.



# Fotografia Panorâmica invadiu Centro Histórico de Palmela

Entre 1 e 5 de Junho, o Centro Histórico de Palmela recebeu cerca de duas centenas de fotógrafos de todo o mundo, que participaram no Festival Internacional de Fotografia Panorâmica – Palmela 2011.

Organizado pela IVRPA – International VR Photography Association com a Câmara Municipal de Palmela, aquele que é o maior evento mundial de fotografia 360° realizou-se na Europa pela primeira vez, e apresentou um programa diversificado, onde foi possível debater as potencialidades da fotografia panorâmica e conhecer as principais novidades tecnológicas.

O Festival foi precedido pela realização de um Programa Educativo, coordenado pelos fotógrafos Pat Swovelin (Los Angeles) e Keith Martin (Londres).

Além da conferência e dos ateliers, o programa integrou, também, um market place no Cine-Teatro S. João, com a presença de várias marcas internacionais para demonstração e venda de material fotográfico, e um extenso programa cultural e de convívio, que contemplou um Safari Fotográfico pela Arrábida, a visita a adegas da região e uma Noite de Fados no Cine-Teatro S. João.

## Exposições para ver durante o Verão

O Festival já terminou mas deixou um legado. Até 27 de Agosto, são muitas as exposições de fotografia panorâmica que poderão ser visitadas, um pouco por todo o Centro Histórico de Palmela, com entrada livre. As exposições estão patentes na Igreja de Santiago, na Pousada, na Biblioteca Municipal, na Casa-



Mãe da Rota de Vinhos, no Largo de S. João, no Foyer do Cine-Teatro e em várias lojas do Centro Histórico.

A visita de tantos fotógrafos internacionais também deu os seus frutos: além de ficarem a conhecer a nossa terra e hospitalidade (muitos deixaram férias já marcadas para um regresso com a família), estes fotógrafos levaram para casa milhares de imagens de grande qualidade dos nossos monumentos e paisagens, que já podem ser visitadas. Siga “Palmela 2011” no facebook para informação e muitos links para as páginas e trabalhos dos artistas que estão a divulgar Palmela, um pouco por todo o mundo.

Experimente e brinde com os novos...

## Gelados vínicos

Gelados artesanais com vinho e sabores da região



a partir de 2 de Agosto

Casa Mãe da Rota de Vinhos da Península de Setúbal

Largo de S. João, Palmela

Tel (+351) 212334398 Fax: (+351) 212334990

e-mail: [info@rotavinhospsetubal.com](mailto:info@rotavinhospsetubal.com)

De segunda a sábado das 10h00 às 19h00.

Encerra Domingos e feriados.

[www.rotavinhospsetubal.com](http://www.rotavinhospsetubal.com)



ROTA DE VINHOS DA PENÍNSULA DE SETÚBAL COSTA AZUL

## Ofício: Barbeiro

### Jerónimo Rocha mantém tradição familiar há meio século

Palmelão «com muito prazer», Jerónimo Rocha é barbeiro há 50 anos. Com alguns interregnos, como nos conta: primeiro por causa da tropa, e depois, para uma passagem pela Movauto como bate-chapa e para cerca de uma década na Alemanha, como soldador na Mercedes.

Viveu e trabalhou no estrangeiro, conheceu grande parte da Europa, mas regressou a Palmela porque não conhece «nada mais lindo do que a vista que nós temos aqui». As actividades que manteve lá fora permitiram-lhe arrecadar o pé-de-meia necessário para se estabelecer por conta própria como barbeiro, tradição que corre na família - o avô, o pai, o irmão, um tio e três primos são os exemplos mais próximos - e que abraçou com entusiasmo.

Há 23 anos no n.º 91 da Rua General Amílcar Mota, Jerónimo Rocha, 72 anos de idade, é um dos poucos barbeiros que resistem na vila, mas não só. O ofício está em extinção, na sua opinião porque «agora a moda é o cabelo rapado e as pessoas compram máquinas, e depois há os cabeleireiros... já ninguém quer ser barbeiro». E, defende, existem diferenças no serviço prestado, com um corte de cabelo no barbeiro a sair mais económico.

Já está aposentado, mas continua de porta aberta por gosto pela profissão e pelo convívio com as pessoas, mas, também, por necessidade, já que a reforma não é suficiente para as necessidades da vida actual.

Apaixonado pelo Centro Histórico, conhece bem este núcleo urbano, ouve o que os seus clientes e vizinhos têm a dizer sobre o assunto e acompanha as informações da autarquia sobre as intervenções em curso, acreditando que é possível melhorar a situação.



## Castelos no Ar Programação temática anima fins-de-semana de verão

A Câmara Municipal está a promover, no âmbito do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico de Palmela, a programação “Castelos no Ar”, dedicada, em especial, ao Castelo e zona envolvente.

Durante os meses de verão, os fins-de-semana serão preenchidos com propostas temáticas, nas áreas da música, teatro, dança e animação, protagonizadas por artistas nacionais e pelo movimento associativo local. Destaque para as exposições de Fotografia Panorâmica patentes em diversos pontos do Centro Histórico (**ver p. 6**) e para os Mercadinhos, todos os sábados, entre as 10 e as 20 horas no Castelo de Palmela, com artes, artesanato, bricabraque e produtos locais.

Além das componentes histórica e patrimonial, a programação pretende aproximar os diversos públicos do monumento, enquanto objecto do imaginário colectivo, e proporcionar novas formas de fruição deste espaço privilegiado.

### Pino do Verão

Palmela celebra o “Pino do Verão” no dia 29 de Julho, às 22 horas, no miradouro do Castelo. O palco improvável, proporcionado pela encosta do Castelo, receberá bandas filarmónicas, coros, associações locais, actores e cantores líricos, numa homenagem ao ponto mais alto do Verão. Integrado no Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico, este evento comunitário de grande impacto cénico e carácter sazonal alia teatro, canto e música à poesia de Eugénio de Andrade. João Brites é responsável pela dramaturgia, encenação e espaço cénico do espectáculo, e Jorge Salgueiro assume a composição e direcção musical. A Palmeloa – «figura mater de Palmela, Deusa-Mãe, altiva, forte e geradora de paixões carnavais, de cujo ventre brotam os elementos Água, Ar, Terra e Fogo» - é a personagem principal do espectáculo. Juntam-se-lhe o Senhor de Branco, que conduz os povos na busca de felicidade; os Mordomos da Festa, filhos da Palmeloa, que garantem que o julgamento se realiza todos os anos; os Vassoureiros, filhos dos Mordomos, que guardam o jazigo; os diabretes, representação sarcástica dos povos oprimidos, que aguardam o julgamento anual nesta noite - uma reflexão sobre o estado do mundo, em jeito de balanço.



Ar, Terra e Fogo» - é a personagem principal do espectáculo. Juntam-se-lhe o Senhor de Branco, que conduz os povos na busca de felicidade; os Mordomos da Festa, filhos da Palmeloa, que garantem que o julgamento se realiza todos os anos; os Vassoureiros, filhos dos Mordomos, que guardam o jazigo; os diabretes, representação sarcástica dos povos oprimidos, que aguardam o julgamento anual nesta noite - uma reflexão sobre o estado do mundo, em jeito de balanço.

**O “Pino do Verão” tem entrada livre. Se quer sentar-se, traga uma cadeira; se quer ver, traga uma lanterna; se não quer ter frio, traga uma manta.**

## Habitar com Arte o Centro Histórico foi tema de mais uma Conversa de Poial

No dia 2 de Junho, reunimo-nos, mais uma vez, em Conversa de Poial, desta feita no Terraço do Mercado Municipal - com o apoio do Café Santiago - sob

o tema Arte. Quisemos ouvir e falar de artes e artistas da vila de Palmela. Onde estão? Como se expressam? Qual o seu papel, ontem e hoje? Para isso, contactámos com a participação de artistas locais, que nos inspiraram com apontamentos de diferentes artes: João Pedro Silva (música), Teresa Papa (canto), António Correia (literatura), Violante Almeida e Sandra Silva (teatro), Sofia Belchior (dança), Dulce Santos (artesanato), José Ferreira (cinema) e Ana Gabriela (pintura). Como não poderia deixar de ser, falar de artes em Palmela é, também, falar das Associações da vila que, desde sempre, foram um importante estímulo à criação artística. Falou-se da sedução do teatro e os nomes de Maria de Santo António, Lúcio Borges da Costa e Mário Nascimento foram recordados. Teresa Papa lembrou uma marcha dos Loureiros e contagiou



## Academia dos Saberes encerra semestre com apresentação de trabalhos

A Academia dos Saberes, projecto da Associação de Idosos de Palmela integrado no Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico, procedeu à sessão de encerramento de mais um semestre no dia 29 de Junho, na Biblioteca Municipal de Palmela. A sessão de encerramento do semestre contou com a presença dos alunos e professores da Academia, além de Fernando Baião, Presidente da Junta de Freguesia de Palmela, e de Alexandra Silva, em representação da Câmara Municipal. Criado em 2009 e com o fim previsto para 2012, este projecto destina-se a cidadãos que pretendam ampliar conhecimentos, partilhar experiências e conviver. Organizar e dinamizar regularmente actividades de aprendizagem e ensino não formal, sem fins de certificação, complementadas com actividades lúdicas, sociais e culturais, são os objectivos da Academia dos Saberes.

## “Mesmo ao seu Lado” Espaço de Encontros promove Clube de Férias

O “Mesmo ao seu Lado” Espaço de Encontros da Fundação Robert Kalley - dinamizado no âmbito do Programa de Recuperação e Dinamização do Centro Histórico - está a promover um Clube de Férias até 2 de Setembro. Trata-se de um programa de ocupação de tempos livres para crianças entre os 6 e os 11 anos com ateliers, desporto, trabalhos manuais, jogos, passeios e semanas temáticas dedicadas à música, à pintura, ao teatro e às línguas. O espaço funciona na Rua Hermenegildo Capelo, n.º 37. Informações através do telefone 210 125 273 ou do e-mail [aquimesmoalado@gmail.com](mailto:aquimesmoalado@gmail.com)



A Fundação Robert Kalley procedeu, a 22 de Junho, à entrega de diplomas de participação nos ateliers desenvolvidos no Espaço de Encontros “Mesmo ao seu Lado”.

todos os presentes, que a acompanharam:

*“Rapaz de Palmela, se tu gostas tanto dela, guarda bem a namorada,  
Rapaz de Palmela, se tu gostas muito dela tens que tê-la bem guardada,  
Andam por aí homens que são ladrões e roubam às raparigas os cofres dos corações,  
Se tu não queres ser assim roubado,  
Guarda aquela que tu queres, guarda-a com todo o cuidado...”*

Do conjunto das artes, será a música a herança primordial das gentes que vivem na vila de Palmela.

Aprendida, também, nas associações, passa de pais para filhos, no orgulho e na alegria de legar algo que se protege e ama.

João Pedro Silva recordou que *«(...) as pessoas entravam na banda de uma forma completamente diferente do que*

*entram hoje. Entravam um bocadinho à mercê e iam-se desenrascando, tentavam encontrar um colega do lado que já se desenrascasse um bocadinho melhor.*

*Mas, de facto, havia algumas pessoas que eram pilares importantes nas sociedades e nas bandas (...) Nos Loureiros, o Manuel Sequeira, na Humanitária, o José Camolas.»*

Sobre este assunto, António Correia leu o testemunho de Manuel Joaquim da Costa, *“palmelão de gema”*, sobre a história da música em Palmela (1917), que termina com a seguinte afirmação: *«vivam as filarmónicas porque sem elas Palmela seria tristonha e sem valor».*

Encontrar-nos-emos, novamente, no dia 7 de Outubro, às 21 horas, para mais uma Conversa de Poial, no Café Serafim, sob o tema “Um Lugar. Muitas Idades. Diferentes Vozes”.

FINS-DE-SEMANA  
GASTRONÓMICOSFRUTA DE  
PALMELA2,3,4  
9,10,11  
SETEMBRO  
2011Município  
**Palmela**  
www.cm-palmela.pt

INF.: 212 332 122 · POSTO DE TURISMO

## Passatempo Fotográfico O Centro das Atenções

O Passatempo Fotográfico O Centro das Atenções é uma iniciativa da Câmara Municipal de Palmela, no âmbito da dinamização do Centro Histórico de Palmela.

Com o objectivo de promoção do património histórico-cultural, das suas gentes e tradições, este passatempo apela à descoberta do Centro Histórico de Palmela e à sua afirmação enquanto espaço singular.

Inspire-se nos seus recantos mais desconhecidos, nas artes e espectáculos que acolhe, nas suas marcas históricas ou nos rostos de quem dá a cara por um espaço com tanto para dar.

Participe!

Consulte o regulamento em [www.cm-palmela.pt](http://www.cm-palmela.pt)

Org.: **Município Palmela**

Apoio:

POUSADAS  
DE PORTUGAL3ª GERAÇÃO  
Café - RestauranteROTA de VINHOS  
Península de Setúbal  
Costa Azul

O cão do Balholha



## arrabalde jornal

Redacção, fotografia e edição: Câmara Municipal de Palmela  
Grafismo: PCB Design  
Impressão: Tipografia Rápida de Setúbal, Lda.  
Tiragem: 1.500 ex.  
Julho 2011 | CMP/DC • 406/11  
ISSN 2182-2514

POUSADAS  
DE PORTUGAL3ª GERAÇÃO  
Café - RestauranteROTA de VINHOS  
Península de Setúbal  
Costa AzulCentro  
Histórico  
PalmelaMunicípio  
**Palmela**

### CASTELOS NO AR

#### Exposições Palmela 2011

Até 27 Agosto | Centro Histórico de Palmela

Org.: International VR Photography Association e Câmara Municipal de Palmela

#### Mercadinhos

Sábados | até dia 27 Agosto | 10h00-20h00

Artes; Artesanato; Produtos locais; Bricabraque

6 e 7 Agosto | 18h00 | Castelo de Palmela

**Gostas de Música? Vem experimentar um instrumento musical de verdade, pela Sociedade Filarmónica Humanitária**

13 e 14 Agosto | 22h00 | Igreja Santa Maria

**Missão (Im)possível – os mais belos e divertidos momentos de ópera de sempre, pela Companhia de Ópera do Castelo**

20 Agosto | 16h30 | Terraço Sul

**Workshop Danças Populares Europeias, com Leónia Oliveira e Celina da Piedade**

20 Agosto | 22h00 | Anfiteatro Parque Venâncio Ribeiro da Costa

**Baile Danças Populares Europeias com Big Band Loureiros**

21 Agosto | 18h00 | Castelo de Palmela

**Concerto Didáctico com Orquestra Juvenil dos Loureiros**

25, 26 e 27 Agosto | 21h30 | Castelo de Palmela

**In Castelo, pelo DançArte - Estreia**

POUSADAS  
DE PORTUGAL3ª GERAÇÃO  
Café - RestauranteROTA de VINHOS  
Península de Setúbal  
Costa AzulCentro  
Histórico  
PalmelaMunicípio  
**Palmela**UNIAO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

### MEXA-SE EM PALMELA

13 Agosto | 21h00 | Castelo de Palmela

**Caminhada Desportiva Nocturna nas Encostas de Palmela/Festa da Escudeira**

Participação na Festa da Escudeira e regresso a Palmela a pé

Inf.: 212 336 636 / [desporto@cm-palmela.pt](mailto:desporto@cm-palmela.pt)

Org.: Câmara Municipal de Palmela

23 Agosto | 9h00 | Anfiteatro do Parque Venâncio Ribeiro da Costa - Palmela

**Manhãs Activas Seniores**

Org.: Câmara Municipal de Palmela



6 Agosto | 14h00 -18h00 | Castelo de Palmela

**Reserva Visitável de Escultura S. Tiago**

Espaço aberto ao público no primeiro sábado de cada mês, de Junho a Setembro.

Org. Câmara Municipal de Palmela

6 Agosto

**10h00 | Visita guiada ao Castelo de Palmela**

Ponto de encontro – Igreja de Santiago

**14h30 | Visita guiada ao Centro Histórico da Vila de Palmela**

Ponto de encontro – Chafariz D. Maria I

Visitas orientadas por Voluntário do Museu Municipal de Palmela

Inscrições: [patrimonio.cultural@cm-palmela.pt](mailto:patrimonio.cultural@cm-palmela.pt) ou 212 336 640

Limite de inscrições: 15 (até às 12h00 do dia 4 Agosto); Duração: 01h30;

Frequência gratuita.

Org. Câmara Municipal de Palmela

31 Agosto | 21h30 | Cine-Teatro S. João

**Espectáculo da Eleição da Rainha das Vindimas 2011**

Org.: Associação das Festas de Palmela

24 Setembro | 10h00 | Casa Mãe da Rota de Vinhos

**Cursos de iniciação à prova de vinhos**

Inf.: 212 334 398 | [info@rotavinhossetubal.com](mailto:info@rotavinhossetubal.com)

Org.: Rota de Vinhos da Península de Setúbal / Costa Azul